



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Publicado na Edição de 22 de maio de 2025 | Caderno Executivo | Seção Atos de Gestão e Despesas

EDITAL Nº 17-P-13257/2025, DE 21 DE MAIO DE 2025

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

INSTITUTO DE ARTES

EDITAL

Retificando o edital publicado no DOE de 14/05/2025, Caderno Executivo, Seção Atos de Gestão e Despesas, referente ao concurso público de provas e títulos, para preenchimento de 01 (uma) função de Professor Associado, categoria MA-II, nível D, da Carreira do Magistério Artístico, em RTP, com opção preferencial para o RTC, na área de Processo Criativo em Composição Artística, nas disciplinas AP211– Desenho I: Desenho Artístico, AP520 – Gravura I, AP620 – Gravura II e AP773 - Serigrafia do Departamento de Artes Plásticas, do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas. (Proc. Nº 17-P-13257/2025)

Onde constou:

ANEXO I - PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

1. DISCIPLINA: Gravura I - CÓDIGO: AP520

2. EMENTA - Introdução à gravura em relevo. A xilografia como linguagem expressiva. História da gravura européia: séculos XV à XVIII, e Brasil. A gravura de madeira de fio e de topo, linleogravura e variantes. Impressões diretas e simples: monotipias, carimbos e pochoir.

3. OBJETIVOS – Parte I: Atividades práticas: gravação e impressão em relevo; - As matrizes: sua origem (madeira maciça, madeira compensada ou linóleo), seu preparo e o desenvolvimento de um projeto visual; - Carimbos, monotipias e monoprint: gravação e impressão. Impressões diretas. Impressões em relevo; - Xilogravura monocromática e policromática; - Linóleogravura; - Gravura em topo de madeira; - Gravação: entalhe (domínio das ferramentas necessárias e sua afiação); - Impressão: procedimentos básicos (com colher e na prensa); - Experimentos de impressão em suportes diferentes. Parte II: Breve histórico da Xilogravura no Ocidente - A xilogravura medieval; - A xilogravura e os livros (incunábulos e tipografia); - A gravura na Europa na época do renascimento e do Barroco; - Artes Gráficas - a xilogravura de ilustração (William Blake e Gustave Doré); - A xilogravura Moderna: Edward Munch e Paul Gauguin; - A gravura de Expressionismo Alemão (Blauer Reiter e Die Brücke);

Parte III: História da Gravura Brasileira - Primórdios da Gravura Brasileira; - A gravura de Oswald Goledi, Livio Abramo e Lasar Segall (anos 30 e 40), Marcelo Grassmann; - A vinda de Axl Leskoschek

ao Brasil e suas influências, Renina Katz; - A gravura abstrata de Fayga Ostrower, Maria Bonomi e outros (anos 50 e 60); - Os Clubes de Gravura (a arte engajada);

- A xilogravura de Cordel (Nordeste); - A xilogravura na Arte Contemporânea, suas características e questões; - A xilogravura no Japão (Ukio-ê): Utamaro, Hiroshige, Hokusai, Sharaku, a xilogravura na China; Parte IV: Monotipia e Monoprint: Aspectos Históricos e características da técnica, sua origem e presença na contemporaneidade; - A monotipia e as impressões diretas;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - A proposta desta disciplina é realizar uma revisão sobre postura, respiração e embocadura, além de apresentar estudos referentes à articulação, dinâmica, fraseado, escalas e arpejos. Será trabalhada uma literatura referente a tópicos técnicos e interpretativos relacionados a Trompa. Relativo ao repertório solístico, serão trabalhadas uma obra de compositor estrangeiro e outra brasileira. Relacionado ao trabalho de trechos orquestrais serão sugeridas obras pelo professor.

Constar:

ANEXO I - PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

1. DISCIPLINA: Gravura I - CÓDIGO: AP520

2. EMENTA - Introdução à gravura em relevo. A xilografia como linguagem expressiva. História da gravura europeia: séculos XV à XVIII, e Brasil. A gravura de madeira de fio e de topo, linoleogravura e variantes. Impressões diretas e simples: monotipias, carimbos e pochoir.

3. OBJETIVOS - Introdução às características e pesquisa da Gravura: impressões diretas e indiretas. A Monotipia e Monoprint. História e características;

- Introdução ao universo da gravura, mais especificamente ao da xilogravura, sua história e o desenvolvimento dos procedimentos técnicos necessários para uma poética visual vinculada à xilogravura. Características de gravura em relevo.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – Parte I: Atividades práticas: gravação e impressão em relevo; - As matrizes: sua origem (madeira maciça, madeira compensada ou linóleo), seu preparo e o desenvolvimento de um projeto visual; - Carimbos, monotipias e monoprint: gravação e impressão. Impressões diretas. Impressões em relevo; - Xilogravura monocromática e policromática; - Linóleogravura; - Gravura em topo de madeira; - Gravação: entalhe (domínio das ferramentas necessárias e sua afiação); - Impressão: procedimentos básicos (com colher e na prensa); - Experimentos de impressão em suportes diferentes. Parte II: Breve histórico da Xilogravura no Ocidente - A xilogravura medieval; - A xilogravura e os livros (incunábulo e tipografia); - A gravura na Europa na época do renascimento e do Barroco; - Artes Gráficas - a xilogravura de ilustração (William Blake e Gustave Doré); - A xilogravura Moderna: Edward Munch e Paul Gauguin; - A gravura de Expressionismo Alemão (Blauer Reiter e Die Brücke); Parte III: História da Gravura Brasileira - Primórdios da Gravura Brasileira; - A gravura de Oswald Goledi, Livio Abramo e Lasar Segall (anos 30 e 40), Marcelo Grassmann; - A vinda de Axl Leskoschek ao Brasil e suas influências, Renina Katz; - A gravura abstrata de Fayga Ostrower, Maria Bonomi e outros (anos 50 e 60); - Os Clubes de Gravura (a arte engajada); - A xilogravura de Cordel (Nordeste); - A xilogravura na Arte Contemporânea, suas características e questões; - A xilogravura no Japão (Ukio-ê): Utamaro, Hiroshige, Hokusai, Sharaku, a

xilogravura na China; Parte IV: Monotipia e Monoprint: Aspectos Históricos e características da técnica, sua origem e presença na contemporaneidade; - A monotipia e as impressões diretas;

Os demais itens permanecem inalterados.